

MARCHEMOS PARA O III CONGRESSO BRASILEIRO PELA PAZ

Conclamação do Movimento Carioca Pela Paz - 200.000 assinaturas coletadas até hoje no Distrito Federal

O Movimento Carioca Pela Paz pede-nos divulgar a seguinte comunicação dirigida aos partidários da paz da capital da República:

Considerando que se agrava diariamente o perigo de uma guerra mundial, que viria sacrificar ainda mais a humanidade, e atendendo a que o Brasil se acha particularmente ameaçado de ser envolvido nesse conflito, como provam inúmeras medidas do governo, entre as quais podemos destacar:

o aumento das despesas;

o permanência de 2.500 marinheiros e fuzileiros navais nos Estados Unidos;

as manobras militares que se realizam, nesta capital e em outras cidades, com a chamada assistência norte-americana;

a intensificação da propaganda guerra através da imprensa e do rádio e por outros meios;

as centenas de prisões, entre as quais se destacam as de Elisa Branco, Jean Sarkis e Maria Afonso Lima pelo «crime de defendem a paz»;

o MOVIMENTO CARIOCAPELA PAZ conclama o povo e

III - Organização do povo e ampliação e consolidação da campanha pela paz como única força capaz de impedir a deflagração de uma nova guerra.

A manifestação vontade de paz do povo carioca, expressa até o presente momento nas 200.000 assinaturas apostas ao Apelo por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potências, constitui inequívoca prova de que as conferências e assembleias a serem realizadas no

III CONGRESSO BRASILEIRO PELA PAZ, às quais devem preceder um manifesto convocatório e ampla propaganda à base do seguinte temário:

I - A paz como fator de progresso e base para a independência político-económica nacional;

II - A preparação guerra como inicial fator da carestia de vida;

NOSSO PVO NAO PODE CONCORDAR COM A TRAIÇÃO DOS GOVERNANTES QUE ASSINAM EM NOME DO BRASIL DOCUMENTOS DE GUERRA COMO ESSE PRETENSO TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO (Da nota da Comissão Executiva do P.C.B., publicada na 2.ª pág. desta edição).

EXPULSOS DO HOSPITAL CLEMENTE FERREIRA, NÃO TÊM ONDE FICAR E ACHAM-SE PRIVADOS ATÉ DE ALIMENTAÇÃO - ALEGA A DIREÇÃO QUE NÃO PODE MANTÉ-LOS POR FALTA DAGUA NO EDIFÍCIO

Mais de uma centena de tuberculosos foram ontem despedidos do Hospital Abrigo Clemente Ferreira. Durante oito dias permanecerão na rua, sem tratamento, sem alimentação adequada e pondo em perigo a saúde de muitas outras pessoas, pelo contágio.

E uma revoltante medida da direção do Hospital Clemente Ferreira.

Como é sabido, a maioria desses internados constitui-se de pessoas de famílias pobres,

e muitos sem família, que não dispõem de recursos para tratar-se em outros lugares.

A falta de água foi o motivo apresentado pela direção. Isto, entretanto, conforme apuramos não constitui novidade pois nunca houve abundância de água no hospital.

Ontem à tarde, cabibaixos,

os doentes iam salindo em pequenos grupos, não escondendo sua indignação pela desumanidade que os atingia. Interpelados pela nossa reportagem, explicaram que sempre foram tratados com o mais absoluto descaso pela direção do Hospital, não sendo portanto de admirar que agora os lancem à rua.

FALAM OS DOENTES

«Isto aqui é uma anarquia», disseram-nos o sr. José Cassimiro de Oliveira. Passa-se fome e sede. E agora, não satisfazem, nos expulsam do Hospital para ficarmos abandonados. Se eu fosse contar tudo o que vejo lá dentro não acabaria hoje. Nem a limpeza é feita.

As privadas estão sempre entupidas e quando a água chega, transborda, espalhando detritos por toda parte.

Seu companheiro Francisco Damasceno não esconde a preocupação com o abandono a que foi lançado:

— Lá estou internado há 82 dias e até agora não tive remédio nenhum. Pelo menos ficava deitado, mas agora, mesmo o repouso vai ser difícil. E' o cumulo do absurdo. Eu acho que o melhor é não voltar mais.

Varíos doentes comentavam o fato. Um lembrou caso semelhante ocorrido há alguns anos no Hospital Torres

Distrito Federal concorrerá para assegurar o êxito do III Congresso Brasileiro pela Paz e para a derrota dos provocadores de guerra.

«**ANISTIA PARA ELISA BRANCO E PARA TODOS OS PARTIDÁRIOS DA PAZ!**

Tudo pela cobertura da cota de 650.000 assinaturas no Distrito Federal!

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1951. — Pela Diretoria do M.C.P. — a. J. F. Sampaio Lacerda.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR



ANO IV - RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1951 - N.º 796

CEM TUBERCULOSOS LANÇADOS AO RELENTO



AO ALTO: os internados deixam o hospital com seus pertences em pequenos embrulhos. Para onde irão? EM BAIXO: Despejados do Hospital Clemente Ferreira falam ao nosso repórter.

CRÉDITO DE 500 MIL CRUZEIROS Para Ajuda aos Bancários em Greve

FIRME O MOVIMENTO EM TODO O PAÍS — PARALISADA A VIDA DOS ESTABELECIMENTOS DE CREDITO EM MINAS

S. PAULO, 17 (pelo telefone) — Continua ainda sem solução a questão do aumento de salários para os bancários desta Capital. Os banqueiros, orientados diretamente pelo sr. Ricardo Jafet, continuam intransigentes na recusa de atender ao pedido do funcionalismo. Por outro lado os bancários continuam firmes na greve, aumentando cada dia que passa o número de adesões. Hoje aderiram a parada os bancários dos bancos Mercantil, Sul Americana, do Estado e da Província.

AUXILIO AOS GREVISTAS

Devido a posição tomada pelos proprietários de bancos, o vereador André Nunes Junior, presidente da Câmara Municipal, apresentou na sessão de sexta-feira, uma proposta abrindo crédito de 500 mil cruzeiros para auxílio às famílias dos grevistas.

Hoje à noite a Comissão Parlamentar deverá avistar-se com os banqueiros devendo o resultado dessa entrevista ser comunicado ao Sindicato amanhã.

BLEBISCITO

Os bancários de Santos na impossibilidade de se reunirem

Leia nesta EDIÇÃO

Na 3.ª página:
MONSTRUOSA FARSA O
PROCESSO CONTRA BARTHE

Na 4.ª página:
Agitado o Maranhão

“PODEM ATÉ MATAR-ME MAS NÃO RECUAREI!”

NO PRESÍDIO DO HIPÓDROMO, COM O CÓRPO COBERTO DE FERIMENTOS, ELISA BRANCO AFIRMA: "CONTINUAREI A LUTA EM DEFESA DA VIDA DE NOSSA JUVENTUDE E DA INDEPENDÊNCIA DE NOSSA PÁTRIA"

O sr. Norberto Batista, esposo de Elisa Branco, visitou recentemente o presídio do Hipódromo, em São Paulo, tendo denunciado, logo a seguir, aos jornais bandeirantes, as violências que Elisa foi vítima no ato de sua transferência da Casa de Detenção.

Sua entrevista é um tremendo libelo contra o governo de Vargas, que em sua política de guerra e terror através de sua polícia com fura

sanguinária sobre a valente partidária da paz, cobrindo seu corpo de ferimentos.

Damos abaixo a entrevista divulgada pelo jornal "Hoje", da capital bandeirante:

— Acabo de visitar minha esposa no presídio da rua do Hipódromo. Ela foi vítima das mesmas barbares violências físicas e morais, no dia de sua transferência da Casa de Detenção, quando foi arrancada a força do cárcere, espancada a sós e pontapés por um bando de 20 policiais, durante a luta que ela manteve com eles. Seu corpo está coberto de ferimentos. Vi sua perna toda roxa, com o sinal dos pontapés, os joelhos esfaldados por ser arrastada no chão e, nos quadris e no abdômen, grandes equimoses que atestam a violência das pancadas que sofreu. Ela está descalça, e sua roupa é apenas um pijama que vestiu no momento em que os policiais a arrancaram da cela.

Até agora não lhe levaram as roupas e somente ontem foi-lhe permitido tomar um banho, assim mesmo em consequência de uma ordem da polícia.

Prossigue o sr. Norberto Batista:

Encontrei Elisa ainda abatida fisicamente em consequência da brutalidade policial.

mas sua firmeza moral e nível de sua resistência estão mais alto do que nunca. Disse-me que juntas se dobraram os seus corações porque confia na solidariedade do povo e na vitória da causa da paz, que tanto apavora os poderosos.

Naquele momento em nosso país, «Podem até matar-me — disse ela — mas não recairei na luta em defesa da vida de nossa juventude e da independência de nossa pátria.

MANOBRAS POLICIAIS

— Elisa contou-me — prossegui — que o Corregedor Antônio Meira Neto esteve em visita ao presídio da rua do Hipódromo. Todos estes dias que estou aqui, Elisa, foi proibida de tomar banho. Está aterrada numa cela imunda cheia de percevejos e sem uma cama sequer. Ela protestou

retiraram tudo e que vinham

— Elisa contou-me — prossegui — que o Corregedor Antônio Meira Neto esteve em visita ao presídio da rua do Hipódromo. Todos estes dias que estou aqui, Elisa, foi proibida de tomar banho. Está aterrada numa cela imunda cheia de percevejos e sem uma cama sequer. Ela protestou

retiraram tudo e que vinham

— Elisa contou-me — prossegui — que o Corregedor Antônio Meira Neto esteve em visita ao presídio da rua do Hipódromo. Todos estes dias que estou aqui, Elisa, foi proibida de tomar banho. Está aterrada numa cela imunda cheia de percevejos e sem uma cama sequer. Ela protestou

retiraram tudo e que vinham

— Elisa contou-me — prossegui — que o Corregedor Antônio Meira Neto esteve em visita ao presídio da rua do Hipódromo. Todos estes dias que estou aqui, Elisa, foi proibida de tomar banho. Está aterrada numa cela imunda cheia de percevejos e sem uma cama sequer. Ela protestou

retiraram tudo e que vinham

— Elisa contou-me — prossegui — que o Corregedor Antônio Meira Neto esteve em visita ao presídio da rua do Hipódromo. Todos estes dias que estou aqui, Elisa, foi proibida de tomar banho. Está aterrada numa cela imunda cheia de percevejos e sem uma cama sequer. Ela protestou

retiraram tudo e que vinham

— Elisa contou-me — prossegui — que o Corregedor Antônio Meira Neto esteve em visita ao presídio da rua do Hipódromo. Todos estes dias que estou aqui, Elisa, foi proibida de tomar banho. Está aterrada numa cela imunda cheia de percevejos e sem uma cama sequer. Ela protestou

retiraram tudo e que vinham

— Elisa contou-me — prossegui — que o Corregedor Antônio Meira Neto esteve em visita ao presídio da rua do Hipódromo. Todos estes dias que estou aqui, Elisa, foi proibida de tomar banho. Está aterrada numa cela imunda cheia de percevejos e sem uma cama sequer. Ela protestou

retiraram tudo e que vinham

— Elisa contou-me — prossegui — que o Corregedor Antônio Meira Neto esteve em visita ao presídio da rua do Hipódromo. Todos estes dias que estou aqui, Elisa, foi proibida de tomar banho. Está aterrada numa cela imunda cheia de percevejos e sem uma cama sequer. Ela protestou

retiraram tudo e que vinham

— Elisa contou-me — prossegui — que o Corregedor Antônio Meira Neto esteve em visita ao presídio da rua do Hipódromo. Todos estes dias que estou aqui, Elisa, foi proibida de tomar banho. Está aterrada numa cela imunda cheia de percevejos e sem uma cama sequer. Ela protestou

retiraram tudo e que vinham

— Elisa contou-me — prossegui — que o Corregedor Antônio Meira Neto esteve em visita ao presídio da rua do Hipódromo. Todos estes dias que estou aqui, Elisa, foi proibida de tomar banho. Está aterrada numa cela imunda cheia de percevejos e sem uma cama sequer. Ela protestou

retiraram tudo e que vinham

— Elisa contou-me — prossegui — que o Corregedor Antônio Meira Neto esteve em visita ao presídio da rua do Hipódromo. Todos estes dias que estou aqui, Elisa, foi proibida de tomar banho. Está aterrada numa cela imunda cheia de percevejos e sem uma cama sequer. Ela protestou

retiraram tudo e que vinham

— Elisa contou-me — prossegui — que o Corregedor Antônio Meira Neto esteve em visita ao presídio da rua do Hipódromo. Todos estes dias que estou aqui, Elisa, foi proibida de tomar banho. Está aterrada numa cela imunda cheia de percevejos e sem uma cama sequer. Ela protestou

retiraram tudo e que vinham

— Elisa contou-me — prossegui — que o Corregedor Antônio Meira Neto esteve em visita ao presídio da rua do Hipódromo. Todos estes dias que estou aqui, Elisa, foi proibida de tomar banho. Está aterrada numa cela imunda cheia de percevejos e sem uma cama sequer. Ela protestou

retiraram tudo e que vinham

— Elisa contou-me — prossegui — que o Corregedor Antônio Meira Neto esteve em visita ao presídio da rua do Hipódromo. Todos estes dias que estou aqui, Elisa, foi proibida de tomar banho. Está aterrada numa cela imunda cheia de percevejos e sem uma cama sequer. Ela protestou

retiraram tudo e que vinham

— Elisa contou-me — prossegui — que o Corregedor Antônio Meira Neto esteve em visita ao presídio da rua do Hipódromo. Todos estes dias que estou aqui, Elisa, foi proibida de tomar banho. Está aterrada numa cela imunda cheia de percevejos e sem uma cama sequer. Ela protestou

retiraram tudo e que vinham

— Elisa contou-me — prossegui — que o Corregedor Antônio Meira Neto esteve em visita ao presídio da rua do Hipódromo. Todos estes dias que estou aqui, Elisa, foi proibida de tomar banho. Está aterrada numa cela imunda cheia de percevejos e sem uma cama sequer. Ela protestou

retiraram tudo e que vinham

— Elisa contou-me — prossegui — que o Corregedor Antônio Meira Neto esteve em visita ao presídio da rua do Hipódromo. Todos estes dias que estou aqui, Elisa, foi proibida de tomar banho. Está aterrada numa cela imunda cheia de percevejos e sem uma cama sequer. Ela protestou

retiraram tudo e que vinham

— Elisa contou-me — prossegui — que o Corregedor Antônio Meira Neto esteve em visita ao presídio da rua do Hipódromo. Todos estes dias que estou aqui, Elisa, foi proibida de tomar banho. Está aterrada numa cela imunda cheia de percevejos e sem uma cama sequer. Ela protestou

retiraram tudo e que vinham

— Elisa contou-me — prossegui — que o Corregedor Antônio Meira Neto esteve em visita ao presídio da rua do Hipódromo. Todos estes dias que estou aqui, Elisa, foi proibida de tomar banho. Está aterrada numa cela imunda cheia de percevejos e sem uma cama sequer. Ela protestou

retiraram tudo e que vinham

— Elisa contou-me — prossegui — que o Corregedor Antônio Meira Neto esteve em visita ao presídio da rua do Hipódromo. Todos estes dias que estou aqui, Elisa, foi proibida de tomar banho. Está aterrada numa cela imunda cheia de percevejos e sem uma cama sequer. Ela protestou

retiraram tudo e que vinham

— Elisa contou-me — prossegui — que o Corregedor Antônio Meira Neto esteve em visita ao presídio

Partidários da PAZ

O médico Gumerindo Amorim, delegado de Pernambuco às XII reuniões preparatórias para a Conferência Internacional dos Médicos, a realizar-se em Roma nos próximos dias 29 e 30, ao falar sobre um dos pontos do tema (consequências psicológicas da propaganda de guerra) acentuou a importância da luta pela paz no exercício da profissão.

Disse que a principal missão do médico é a luta contra a morte; que a guerra, portanto, deve ser combatida pelos que exercem a profissão de salvar vidas. A verdadeira medicina não é a que cura mas a que evita as doenças. Por conseguinte, o médico tem por dever não só de combater a morte nos casos de conflitos armados mas igualmente fazer algo para que populações e populações não sejam criminosamente massacradas, sem que os médicos possam fazer coisa alguma.

Lutar pela paz é um dever dos médicos, concluiu. Narrou então o que tem feito a esse respeito no seu estado natal. De inicio, ofereceu aos presentes uma oportuna experiência. Frisou que ninguém tem melhores possibilidades de organizar o povo para manifestar-se contra a guerra que um médico. Contou, a propósito, como organizou um conselho de paz, como esse conselho em pouco tempo ultrapassou a quota que lhe foi estipulada, e que por fim mandou que ele transmisse ao Movimento Carioqueiro pela paz um desafio, explicou, de emulação fraternal entre o referido conselho de paz e um conselho aqui no Rio.

Quem aceita o desafio?

ACEITA O DESAFIO

A proporção que se torna cada vez mais intensa a Campanha por um Pacto de Paz, vao aparecendo novas emulações fraternais entre conselhos de paz. Isto pouco tempo, publicamos um desafio do Conselho de Paz da Prefeitura ao Conselho de Paz da Light; hoje transcrevemos a resposta do Conselho da Light:

Acetando o desafio do Conselho de Paz da Prefeitura, o Conselho de Paz da Light propõe uma ampliação da disputa. Oferece 100 pontos, de vantagem se o seu Conselho reunir 1.000 pontos, se a sede for aberta e mais 1.000 pelo desenrolar da propaganda. Para melhores entendimentos, aguarda um representante do Conselho de Paz da Prefeitura, em sua sede, no próximo sábado, às 17 horas.

O Conselho de Paz da Light chama a atenção dos partidários de paz da sua corporação para a necessidade de vencer a Prefeitura. Estabelece também que haverá prêmios para os que mais se destacarem no piano que será traçado de comum acordo e publicado nos próximos dias.

CONSELHO DE PAZ DOS JOVENS DE JACAREPAGUA

Entre o conselho de paz dos jovens, vêm se destacando na coleta de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz o Conselho de Paz dos Jovens de Jacarepaguá. Sua quota a ser cobrada é de 7.500 firmas e já totalizou 4.414.

CONSELHO DE PAZ DA LIGHT

Com a participação do vereador Eliseu Alves de Oliveira, realizou-se no último domingo um comando de coleta de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz da Prefeitura, promovido pelo Conselho Mundial de Paz, patrocinado pelo Conselho de Paz da Light.

NAZISTAS AO LADO DOS AMERICANOS

BERLIM, 17 (I. P.) — Dois mil nazistas ex-competentes do Afrika Corps, de que Rommel foi comandante, ofereceram-se para lutar ao lado do Exército Europeu, organizado por Eisenhower, expediram a liberdade de um sem número de criminosos de guerra alemães.

Civilização Ocidental...

Os jornais de ontem divulgaram a seguinte notícia de Nova Iorque transmitida pela A. P.:

«Um homem de vinte e sete anos foi violado por três mafiosas e a polícia recomendou cautela aos indivíduos que paravam pelas ruas, & noite, sósinhos...»

Trata-se de James Anderson, eletricista, residente na grande Far Rockaway Queens, que chegou à polícia, ontem à noite, palido e tremendo... O jovem Anderson estava totalmente sem roupas e envolvia-se em folhas de arvores. A polícia dividiu, nos primeiros momentos, que o jovem tivesse sido mesmo atacado por moças lúbricas, mas depois disse que aproveitaria a oportunidade para escutar os homens que paravam pelas ruas, & noite, sósinhos...»

Trata-se de James Anderson, eletricista, residente na grande Far Rockaway Queens, que chegou à polícia, ontem à noite, palido e tremendo... O jovem Anderson estava totalmente sem roupas e envolvia-se em folhas de arvores. A polícia dividiu, nos primeiros momentos, que o jovem tivesse sido mesmo atacado por moças lúbricas, mas depois disse que aproveitaria a oportunidade para escutar os homens que paravam pelas ruas, & noite, sósinhos...»

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Anderson, que é de origem europeia, nasceu em 1924, no Rio de Janeiro, e é natural de São Paulo.

Noticiário Parlamentar

NA CÂMARA FEDERAL

FIGUROES DA CÂMARA QUEREM O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

O sr. Clóvis Pestana continua seu discurso a respeito da situação das estradas de ferro nacionais. Atribui o deficit das ferrovias à falta de densidade da população das zonas por elas servidas, falta de densidade por sua vez resultante do que o orador chama sub-desenvolvimento econômico. Para combater o sub-desenvolvimento o sr. Pestana aconselha a eletrificação do país, aumento da eficiência do homem e financiamento da produção.

Em aparte, o banqueiro Herbert Levy pergunta se o orador não seria também pela recuperação das terras marginalizadas estradas, terras que são mal aproveitadas devido ao emprego da cultura extensiva.

Responde o sr. Pestana que

NA CÂMARA DO D. FEDERAL

O PROBLEMA DA FALTA D'ÁGUA DESMORALIZA O "PROGRAMA" DO PREFEITO DE VARGAS

O prefeito Carlos Vital não está cumprindo as mais elementares promessas que fez ao povo carioca — afirmou ontem o sr. Elizeu Alves de Oliveira, líder da bancada comunista. Mostrou que os problemas da cidade estão agravando-se — a desafora o prefeito. Como consequência da falta d'água, que não existe nem para os hospitais, se registram casos de tifus em plena Capital da República. Que diz o prefeito sobre a falta d'água? Diz que arrebatou uma adutora e declinou um pouco o nível. Que dizem os áulicos que correm, pressurosos, em sua defesa? Dizem que o prefeito entrou ontem. Na realidade, o prefeito já se encontra há seis meses à frente do seu cargo e até agora nada foi feito de concreto, de positivo. O problema da água desmoraliza o "programa" do prefeito de Vargas. Trata-se — acentua o vereador comunista — de um verdadeiro descalço pelo problema que atinge toda a população do Rio de Janeiro. Não podem convencer a ninguém as explicações do prefeito. Fala o sr. Elizeu Alves da visita que fez ao Hospital Getúlio Vargas, onde encontrou um esmo problema da falta d'água. Para as necessidades mínimas foram solicitadas duas pipas d'água. Grassa nos subúrbios — principalmente nos da Leopoldina — a epidemia anual de tifos. O que demonstra que se torna mais acentuada, mais grave a falta d'água, seja que o prefeito se movimente, tome uma providência.

SOLIDARIEDADE AOS BANCARIOS

Propôz o sr. Henrique Miranda, tendo sido aprovado por unanimidade, um voto de solidariedade aos bancários em greve por aumento de salários. Citou o sr. Henrique Miranda dados do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho referentes aos aumentos percentuais no custo da vida, que são os seguintes no período de janeiro a maio de 1951:

Aconteceu na Cidade

Três Feridos Num Choque de Veículos

Na manhã de ontem, quando na altura da Praça Onze tentava cortar a frente do bonde da linha 75, Lins de Vasconcelos, o ônibus da linha 92, I.A.P.1., Praça da Independência, da C. e. P. — empresa líder absoluta dos desastres nestes últimos tempos — chocou-se violentamente com o primeiro daqueles veículos, colhendo três passageiros que no mesmo viajavam. O ônibus era dirigido por Joaci de Alvarenga, de 22 anos de idade e residente à rua Aracati, 102, em Ramos. Conduzia o bonde o motorneiro chapa 2.057, Manuel Alves de Oliveira, de 27 anos de idade e residente à rua Conde de Bonfim, 1.271.

AS VITIMAS

Do choque, resultaram feridas as seguintes pessoas: João Domingos dos Santos, operário, solteiro, de 26 anos de idade, residente à rua Aldeia de Carvalho; José Lourenço Cabral, vigia, de 60 anos de idade, solteiro, residente à rua Pontes Correia, 260, apresentando fratura das costelas e contusões generalizadas; Wilton Alves Peganga, lavrador, solteiro, de 17 anos de idade, residente à rua Deodoro Cunha, 58, com esmagamento da perna direita e fratura exposta da perna esquerda, este último em estado grave, sendo internado todos eles no H.P.S.

DETIDOS

Tanto o motorneiro como o chofer feriram deitados. Este último havia conseguido deixar o local do desastre, somente mais tarde foi preso por uma R.P.

ATROPELADO PELO BONDE

Afílio da Cruz, português, de 33 anos de idade, motorista e residente à rua Presidente Barroso, 1, quando atravessava a Av. Presidente Vargas em frente ao número 2.567, foi colhido pelo bonde da linha 36, Leopoldina-Praça Mauá dirigido pelo motorneiro regularmente 7.420, José Maria Barros, residente à rua Guimaraes, 37, em Carcás. A vítima apresentando mu-

chos de idade, ambos operários, se dirigia para a sua domicílio cruzou com um grupo de vagabundos que se portava inconveniente, proferindo palavras de baixo nível e provocando desordens.

Como os desocupados não mudaram de altitude e passaram da família, um dos filhos de D. Leonida, protestou energicamente contra a ma-

(conclusão da 1ª pag.)

nos, porque os mesmos não o eram, e desabafou para que fossem covardemente agredidos e punidos, ponta-pés e navalhas.

Cometida a desordem os preceus fugiram e as vítimas apresentando ferimentos e escoriações foram medicados na Assistência do M. e. I. Distrito policial registrou o fato.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigoríficos como principais responsáveis pela atual situação.

Os aguaceiros acusavam os frigor

GREVE DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

ferroviários. A greve é promovida pelas grandes organizações sindicais da Itália: Confederação Geral do Trabalho e a União dos trabalhadores Italianos. O movimento foi programado

depois de terem sido rejeitados os aumentos de salários propostos pelo governo, há duas semanas.

Trinta Mil Texteis em Luta Por Aumento Geral de Salários

ASSEMBLÉIA- MONSTRO, SÁBADO ÚLTIMO — ELEITA A COMISSÃO DE SALÁRIOS — SOLIDARIEDADE A MANUEL RAMOS, VITIMA DA BRUTALIDADE POLICIAL A SERVIÇO DOS PATRÓES DA BANGU — FALA O VEREADOR ANTENOR MARQUES SOBRE A NECESSIDADE DE UNIÃO E ORGANIZAÇÃO EM TORNO DO SINDICATO

600 operários texteis reuniram-se, sábado último na sede de seu Sindicato, elegeram uma comissão de salários que, juntamente com a diretoria da entidade, deverá estudar e escolher a melhor tabela entre as três que foram apresentadas. A assembleia decorreu movimentadíssima, tendo o plenário aplaudido entusiasmaticamente os oradores que se sucederam na tribuna, especialmente aqueles que, como o operário Manoel Ramos, têm sido vítimas da brutalidade patronal e da polícia.

AS TABELAS

A mesa que dirigiu os trabalhos foi presidida pelo sr. Francisco Rodrigues Gonçalves, presidente do Sindicato. Della participaram, além dos de-

mais membros da diretoria da entidade, o vereador Antenor Marques, o presidente do Sindicato, o mestre e contra-mestres e o representante do Ministério do Trabalho. Iniciada a sessão foi dada a palavra ao primeiro orador inscrito, o operário do Moçambique, Augusto Batista, que apresentou a seguinte tabela de aumento: salários até 800 cruzados 100%; de 801 a Cr\$ 1.000,00, 90%; de 1.001 a Cr\$ 1.200,00, 85%; de 1.201 a Cr\$ 1.401,00, 70%; de 1.401 a Cr\$ 1.600,00, 60%; de 1.601 a Cr\$ 1.800,00, 50%; de 1.801 a Cr\$ 2.000,00, 40%; daí em diante 30%. Para os menores, 50% sobre os atuais salários.

Em seguida o orador apresentou as razões que levaram os seus companheiros do Mo-

nho a elaborar a tabela naquelas bases, mostrando que o custo de vida de 45 para cá havia sido majorado em mais de 300%.

O segundo orador, foi Osvaldo Borges Teixeira. Em seu discurso abordou a situação da corporação, a posição dos tubarões mancomunados com o governo na exploração do suor dos trabalhadores, o terror policial desencadeado contra a classe operária para evitar que ela se organize em seus sindicatos, em contradição com a demagogia de Vargas, no aconselhar sindicalização em massa. Mostrou também que não só os operários estavam em luta contra os salários mas também os bancários, médicos e várias outras corporações. Pediu

também um voto de solidariedade aos bancários grevistas, que foi aprovado pelo plenário com calorosas salvas de palmas.

Osvaldo Borges apresentou esta tabela: salários até 720 cruzados, 100%; de 721 até Cr\$ 1.000,00, 85%; de 1.001 a Cr\$ 1.300,00, 50%; daí em diante 40%. Para os empregados: flandeiros, tecelões, masarqueiros etc. 100%; mestres, contra-mestres, 30%; para os trabalhadores da justa e 18, 40% de aumento geral.

A terceira tabela apresentada pelo operário Euclides Pegamin Filho, é a seguinte: salários até 1.059 cruzados, 50%; de 1.100 a Cr\$ 1.399,00, 30%; de 1.300 a Cr\$ 1.399,00, 30%; de 1.400 a Cr\$ 1.599,00, 25%; de 1.600 a Cr\$ 1.900,00, 20%; de 1.901 a Cr\$ 2.000,00, 15%; de 2.001 a Cr\$ 3.000,00, 10%.

NÃO PODEMOS MAIS VIVER A PÃO E BANANA

Seguiu-se na tribuna, o operário Manoel Ramos, o mesmo que há meses atrás, ao sair da fábrica Bangu, onde trabalhava, foi agredido e preso por policiais a serviço

do patrício Silveirinha. Seu crime, foi o de se opor ao regime de multas com que o patrício rotina grande parte dos miseráveis salários dos operários. Sua história é conhecida por todos. Agredido, Manoel Ramos não se acordou, lutou contra mais de uma dezena de policiais armados, só sendo preso quando perdeu os sentidos, devido aos espancamentos. Por isso as setas mencionado seu nome o plenário prorrompeu em aplausos.

Manoel Ramos declarou sua posição de operário disposto a lutar por melhores condições de vida para si e seus companheiros, que não tem a reação policial que já enfrentou várias vezes e enfrentará toda vez que seja necessário. Suas palavras eram abafadas por calorosas salvas de palmas. Falou, depois, da dura situação em que se encontra a corporação, esfomeada e escorchedada brutalmente pelos patrões, indicando a luta por aumento de salários como a única saída para essa situação.

Encerrando sua energia oração, conclamou todos os seus companheiros para se unirem em torno do Sindicato e arrematou com firme declaração:

— Companheiros, não podemos mais viver a pão e banana. A gente precisa mostrar aos patrões que somos mais fortes.

FALA O VEREADOR ANTENOR MARQUES

Esgotada a lista dos oradores inscritos, o presidente deu a palavra ao vereador Antenor Marques. Este, em rápidas palavras, analisou a situação do operariado têxtil, rouba-

Notícias Operárias

O DISSÍDIO DOS VIDREIROS

Não é sem razão que os trabalhadores, nestes últimos meses, têm demonstrado tenaz resistência contra qualquer tentativa que venha levar as suas questões à Justiça do Trabalho. Esse fato pode ser comprovado pelos resultados das assembleias dos vários setores profissionais, onde são imediatamente rejeitadas as propostas de dissídio coletivo. Chegaram os operários à conclusão de que a luta através da Justiça do Trabalho significa, na prática, desistência da luta por qualquer reivindicação. Vejamos, por exemplo, o dissídio dos vidreiros desta Capital. Em setembro de 1950, há um ano portanto, essa corporação recorreu à Justiça do Trabalho reivindicando melhoria de salário. Era isso justamente o que pretendiam os patrões e a intransigência destes em atender o pedido dos trabalhadores serviu de pretexto para que a Junta Governativa facilmente largasse mão da manobra. E o resultado é que até hoje não se manifestou o Tribunal Regional a respeito. O processo permanece engavetado, sem nenhuma solução, enquanto o custo de vida aumenta e os vidreiros ganham salários de forma Resta, portanto, à corporação, retornar à luta desde que nada foi decidido sobre o pedido de aumento.

E tudo deve ser feito para que não caiam no mesmo erro e se processe a campanha através de entendimentos diretos com os patrões, segundo o exemplo de várias corporações, que atualmente lutam por melhores salários.

MARINUS CASTRO —

CASAS POPULARES

Numeroso grupo de ferroviários da Leopoldina dirigiu um memorial ao Presidente da República pedindo a construção de casas populares para a corporação. Essas casas devem ser construídas pela C.A.P. dos Ferroviários, assim distribuídas: mil no Distrito Federal, cem no Alto da Serra, duzentas em Porto Novo e cinqüenta em Vitoria.

ESTÁ SENDO PAGO O AUMENTO

Desde o início do mês em curso está em vigor a sentença proferida pelo Tribunal Regional do Trabalho, concedendo um aumento de 15% para os trabalhadores em cimento.

NOVO SINDICATO

Atendendo ao requerimento da Associação Profissional dos Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio Grande do Norte, o Departamento Nacional do Trabalho reconheceu essa entidade como Sindicato desde que sejam cumpridas as exigências legais e regulamentares que establece a Legislação do Trabalho.

PRESTAÇA DE CONTAS

Deverá se realizar hoje, na Federação dos Trabalhadores do Vestuário uma reunião de seus representantes, a fim de tomarem conhecimento das contas da diretoria e dar filiação ao Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Costureiros de Campos.

Aumento de Salários para Os Ensacadores de Café

Sábado último, realizou-se uma grande assembleia no Sindicato dos Carregadores-Ensacadores de Café, na qual foi eleita uma comissão de 5 membros para entrar em entendimentos diretos com o Centro de Café, a respeito do aumento de salários pleiteado pelas corporações. Os trabalhadores perceberam atualmente um salário médio de Cr\$ 63,00 por dia. — Em face do constante do aumento

do custo de vida, principalmente da alimentação, tais vencimentos não satisfazem mais.

Em palestra com vários trabalhadores, nossa reportagem foi informada de que, embora não tenha sido aprovado em assembleia, a comissão pleitearia o estabelecimento de um salário médio de Cr\$ 100,00 diários. A comissão deverá entender-se com o Centro de Café, por toda essa semana.

Sabotado Pelo Ministro O Aumento da Carris

FALA A NOSSA REPORTAGEM O VEREADOR ELIZEU ALVES DE OLIVEIRA, PRESIDENTE ELEITO DO SINDICATO — NEGA DO O PEDIDO DE ASSEMBLÉIA FEITO HÁ QUASE UM MÊS — VIGILÂNCIA, ADverte AQUELE LÍDER SINDICAL —

Recebemos, ontem, a visita dos srs. Elizeu Alves de Oliveira, Geraldo Gomes, Manoel Alves Lima, Amaro Siqueira da Mota, Epifânia de Oliveira Braga e Antônio da Silva Leite, membros da diretoria eleita do Sindicato dos Trabalhadores em Carris, a fim de denunciar várias manobras que estão sendo utilizadas pelo interventor do Ministério do Trabalho, no intuito de torpedear o aumento proposto pelo interventor Odílio Nascente. O ato de Ministro do Trabalho, tornando nula a Comissão de Salários, imediatamente os trabalhadores pediram uma assembleia para decidirem qual o caminho a ser tomado para conquistar o aumento. Obedecendo as normas estatutárias, foi dirigido um requerimento à Junta Governativa, com grande número de assinaturas. No dia 20 de agosto o documento foi feito de entrega do documento ao interventor Odílio Nascente, que quando se tratou de torpedear o aumento proposto pelo interventor.

— Até hoje — disse o sr. Elizeu Alves — ainda não fui dada uma resposta pela Junta Governativa. Declara o sr. Odílio que o sr. Segadas Viana nem sequer tomou conhecimento do pedido, mas depois se contradiz, alegando que a assembleia não foi convocada porque os seus representantes não estão quites com o Sindicato. Esta última desculpa é mentirosa porque o desconto das mensalidades é feito compulsoriamente nas folhas de pagamento. Se a Light não faz a entrega do dinheiro ao Sindicato e o sr. Odílio não o cobra, propostamente, trata-se de um crime.

ORGANIZAÇÃO

Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Finalizando o vereador Elizeu Alves falou sobre o desrespeito ao que foi estabelecido:

— Final

